

Lei belga do Fosso Salarial de Género: Relatórios Bienais Obrigatórios e Planos de Ação

Gender Equality · Boa prática · Bélgica

Pontuação de qualidade: 85/100

Força da evidência: Observacional / pré-pós

Sumário

Desde 2012, empresas belgas com 50+ trabalhadores devem apresentar, a cada dois anos, uma análise do fosso salarial de género e, se necessário, um plano de ação. Em 2024, o fosso no setor privado (6,1%) tornou-se o mais baixo da UE; o fosso nacional ajustado foi de 7,0% em 2023.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Transferability / replicability	2/3
Impact on gender equality	1/1
Effectiveness	1/1
Efficiency	0/1
Evaluated outcomes	1/1
Sustainability	1/1
Achievement / evidence	1/1
Gender-mainstreaming embedding	1/1
Curator validation	1/1

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-09-17

[Institute for the Equality of Women and Men \(IEFH/IGVM\)](#) — acedido a 2026-09-17

[IEFH/IGVM gender pay gap statistics](#) — acedido a 2026-09-17

[Eurostat: Gender pay gap statistics](#) — acedido a 2026-09-17

Citar — Evidoria. *Lei belga do Fosso Salarial de Género: Relatórios Bienais Obrigatórios e Planos de Ação*. ID persistente: 3a13aa35-9f7c-4f3d-96ea-0f81c5c78859.